

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular (Go) Class.: 187

Data: 29-06-85 Pg.: _____

Índio Apinajé morre em tiroteio com a polícia

Um tiroteio, envolvendo índios Apinajé e soldados da Polícia Militar, no final da tarde de ontem, em Tocantinópolis, resultou na morte de um índio, dois outros feridos e mais um soldado da PM atingido na cabeça por uma borduna. Em contato telefônico com O POPULAR, o prefeito José Sabóia de Souza Lima informou que "o caso aconteceu exclusivamente por motivo de cachaça".

O incidente teve início de manhã, em um bar do mercado da Cidade, onde dois índios Apinajé se encontravam "bastante embriagados". Sem qualquer motivo, segundo o Prefeito, eles agrediram fisicamente o ex-prefeito da cidade de Nazaré, João Sanches, que revidou a agressão e se dirigiu à Delegacia de Polícia local, onde registrou queixa. Imediatamente, os índios agressores foram recolhidos à prisão.

TIROTEIO

No final da tarde, entre as 18 e 19 horas, cerca de 30 índios da Aldeia São José chegaram à dele-

gacia armados de revólveres, espingardas e bordunas, com o objetivo de resgatar os dois companheiros presos. A polícia reagiu e começou o tiroteio. Um índio morreu baleado, dois ficaram gravemente feridos e um soldado da PM recebeu um violento golpe de borduna no crâneo, encontrando-se em estado grave.

O destacamento da PM em Tocantinópolis é composto de apenas quatro soldados. Por esse motivo foi solicitado reforço ao Batalhão de Araguaína. Disse ainda o prefeito José Sabóia que o clima ontem, em Tocantinópolis, era "de pânico, com a população amedrontada e receosa de que os 300 ou 400 índios Apinajé desçam das aldeias São José e Mariazinha para massacrar a população. E que em face do "alto risco que a população está correndo", o próprio Juiz de Direito da Comarca, Luis Mauro Pires, e o Promotor Roldão Cassimiro, teriam aconselhado a todos que se armassem "para uma possível ação de legítima defesa".